

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** TEORIA DE MYRA ESTRIN LEVINE: ANÁLISE DA ABORDAGEM HOLÍSTICA  
**Relatoria:** ANA LUIZA CEZAR CABRAL  
Lívia Dias Manguiera Bastos  
**Autores:** Igara Cavalcanti Feitosa Luna  
Suéllen Cristina Dias Emidio  
Celene Soares Kesting  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Muitas teorias foram propostas na enfermagem, entre elas destacou-se a Teoria de Myra Estrin Levine que compreende o ser humano holisticamente. Também conhecida como um “modelo conceitual”, a intenção inicial da autora consistia em promover a organização do conteúdo médico-cirúrgico facilitando o aprendizado de estudantes. Hoje, a teoria torna-se relevante por preocupar-se com o paciente que adentra em um estabelecimento de saúde necessitando de assistência biopsicossocial. A aplicabilidade desta teoria é amplamente necessária e atual, singular a atuação da enfermagem, uma vez que este profissional exerce influência direta e constante durante todo o tratamento do paciente. Por conta disso, este trabalho assenta-se na necessidade de compreender os propósitos da teoria de Myra Estrin Levine, assim como a aplicabilidade da teoria durante a prática hospitalar da enfermagem. Como focos principais da teoria, a autora menciona e direciona o cuidar como uma prática acessível, humanizada e preponderante no contexto da saúde. Levine entende que o "ser humano" deve ser visto holisticamente, o que pressupõe a compreensão do indivíduo como um ser complexo. A prática da enfermagem holística baseia-se em uma filosofia que leva em conta o cuidado total com o paciente, considerando as necessidades físicas, emocionais, sociais, econômicas e espirituais dos pacientes. As áreas de enfermagem prática apresentadas na literatura como usuárias do trabalho de Levine incluem os sem-teto; os pacientes com queimaduras, falência cardíaca congestiva, dor crônica e epilepsia e em ambientes clínicos, incluindo os cuidados intensivos, o setor de emergência, o atendimento de longa duração, a pediatria e a enfermagem perioperatória. Dessa forma, a teoria de Levine pode e deve ser aplicável durante o exercício hospitalar pela equipe de enfermagem. A viabilidade dessa teoria traz benefícios tanto para equipe multidisciplinar, e principalmente para o paciente.